



O PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Graziela G. M. Traversari

RESUMO: **Introdução:** Os termos Saúde Pública e Saúde Coletiva são usados de forma genérica e em muitos casos de maneira equivocada. Porém consultando a literatura, nota-se que muitos autores explicam a diferença dos dois termos. Em 1920, C.-E. A. Winslow definiu Saúde Pública como: a ciência e a arte de prevenir a doença, prolongar a vida, promover a saúde física e a eficiência através dos esforços da comunidade organizada para o saneamento do meio ambiente, o controle das infecções comunitárias, a educação dos indivíduos nos princípios de higiene pessoal, a organização dos serviços médicos e de enfermagem para o diagnóstico precoce e o tratamento preventivo da doença e o desenvolvimento da máquina social que assegurará a cada indivíduo na comunidade um padrão de vida adequado para a manutenção da saúde. Entretanto em meados dos anos 70 nasce a Saúde Coletiva, um fato sociológico e político que surge no processo de institucionalização da formação de recursos humanos e dos conhecimentos que se encontravam dispersos nas escolas de saúde pública, nos Departamentos de Medicina Preventiva e nos primeiros cursos de Medicina Social. Caracteriza-se, nessa conjuntura, como um movimento contra-hegemônico que critica o modelo sanitário brasileiro (NUNES, 1994). **Metodologia:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pela aluna do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica / Saúde da Família da Universidade do Vale do Itajaí, período de março a maio de 2017. **Antes da residência:** Anteriormente a oportunidade de participar do Programa Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família, minha experiência foi unicamente voltada a Saúde Pública. Apesar de saber que era necessário considerar a condição socioeconômica do paciente, pouco me aprofundava sobre o ambiente alimentar em que este era inserido. Além disso, em Agosto de 2015 matriculei-me em uma Especialização em Saúde Pública com Ênfase em Estratégia de Saúde da Família, para me aprofundar na área. Com isso antes de iniciar o programa da Residência, tinha a convicção que o programa me traria muito conhecimento prático e pouco conhecimento teórico. **Depois da residência:** Desconstruí a definição inexata de Saúde Coletiva, onde acreditava que o termo era sinônimo de Saúde Pública. Atualmente a formação dos profissionais de saúde é direcionada quase que exclusivamente seguindo a abordagem biologicista e hospitalocêntrica. A desconstrução de conhecimentos prévios é um processo árduo que necessita de longo período de estudo e reflexões frequentes e intensas. O que exige dedicação e empenho dos envolvidos na ação. **Considerações Finais:** O estudo e entendimento das bases das ciências sociais devem ser resgatados para melhor compreensão da área uma vez que, as ciências sociais e da saúde estão intimamente interligadas. Fica claro que este é apenas o início de uma longa jornada de aprendizado e reflexão.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Coletiva. Saúde Pública. SUS.